

Arcebispo de Braga convida escuteiros a embelezar as Eucaristias

Mais de oito mil escuteiros participaram, no passado domingo, na abertura regional do ano escutista, no centro de Vila Verde.

A celebração inicial, na Praça de Santo António, foi presidida pelo assistente nacional do Corpo Nacional de Escutas proposto, o padre Luís Marinho, em substituição do Arcebispo de Braga, que se encontrava a participar na cerimónia de beatificação do Irmão Mário Félix, em Tarragona, Espanha.

Mesmo assim, D. Jorge Ortiga fez questão de deixar uma mensagem aos milhares de escuteiros provenientes dos vários agrupamentos que constituem a região de Braga do CNE, que foi lida pelo chanceler da Cúria Arquidiocesana e assistente regional do CNE, padre João Paulo Alves.

Na mensagem, intitulada "A coragem da fé no Escutismo", o prelado pediu aos escuteiros que coloquem nas agendas das suas vidas «a alegria de participar festivamente na Eucaristia, todos os domingos». «Não tenhais vergonha nem medo», interpelou D.

Jorge, frisando que a fé de um escuteiro é «comunitária, vive-se em comum» e «é um ato de inteligência».

Desafiou os presentes que façam tudo para «tornar bela» a Eucaristia, dando o seu contributo como leitores, acólitos, cantores. «Tudo pode ser diferente com a vossa colaboração», declarou.

Na abertura deste ano escutista, que se realizou a maior parte do tempo debaixo de chuva, o Arcebispo Primaz exortou ainda os escuteiros a assumirem a «responsabilidade de atrair outros jovens para a celebração da fé».

«Sede apóstolos da Eucaristia junto dos vossos colegas. É Jesus que vos espera. Ele o disse: "Onde dois ou três estiverem reunidos no meu nome, Eu estarei no meio deles" (Mt 18, 20)», desafiou.

D. Jorge Ortiga iniciou a sua mensagem referindo-se ao agora Beato Irmão Mário Félix, natural de Santa Marta de Bouro, Amares, sugerindo que ele deve ser como um modelo de vida para cada escuteiro.

Católicos e ortodoxos unidos contra visão economicista

O presidente do Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE), organismo católico, disse, no passado dia cinco de junho, em Lisboa, qua a atual crise económica e financeira tem dimensões de «natureza ética e moral» que devem ser tidas em conta.

«A crise indica-nos que uma sociedade submetida a simples interesses económicos e que não tenha a pessoa no seu centro não consegue tornar-se um lugar humano para viver», disse o cardeal Péter Erdo, arcebispo de Budapeste (Hungria), na abertura do terceiro Fórum Católico e Ortodoxo.

«Crise económica e pobreza: desafios para Europa hoje» é o tema que, até ao dia oito, reuniu dezenas de figuras do clero das duas Igrejas no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, patriarcado de Lisboa.

Para o presidente do CCEE, o caminho de saída da atual situação «não se abre pela simples descoberta de um novo mecanismo económico ou financeiro» ou pela «aplicação

de um conjunto de ideias forjadas por um idealismo teórico».

Aos cristãos, acrescentou o cardeal Erdo na abertura dos trabalhos, compete «ter uma voz comum diante da sociedade europeia».

«As urgências da crise atual tornam-se motivo não só para uma resposta generosa e concreta à necessidade de esperança do mundo, mas levam-nos a pedir incessantemente pela oração o dom da unidade», observou.

D. José Policarpo, cardeal patriarca de Lisboa, inaugurou os trabalhos e destacou «o interesse» com o qual disse aceitar «o desafio desta reunião, que já entrou no ritmo normal das Igrejas».

«Apesar das nossas diferenças, somos Igrejas cristãs numa Europa onde a fé se deve exprimir numa visão da pessoa, da sociedade, num discernimento dos problemas», acrescentou.

FÉ CELEBRADA
"Onde estiverem dois ou três
reunidos em meu nome, eu
estou no meio deles." Mt 18:20



Ano I | Número 14 | 18 de outubro 2013

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XXIX Domingo do Tempo Comum - Ano C

A Palavra...

Ex 17, 8-13; Sl 120, 1-8; 2 Tim 3, 14-4, 2; Lc 18, 1-8

«Necessidade de orarem sempre, sem desanimar»

O início do Evangelho da Eucaristia de hoje resume toda a Palavra de Deus deste domingo: «Disse Jesus aos discípulos uma parábola sobre a necessidade de orarem sempre, sem desanimar».

No domingo passado, a Palavra de Deus já nos falava da oração, para nos dizer que a nossa oração, para além de ser de petição, para pedirmos a Deus as graças de que necessitamos, deve ser, antes de mais, uma oração de louvor, de ação de graças, de gratidão a Deus por todos os dons, os benefícios, as graças que nos concede em cada dia.

Há oito dias, para explicar a necessidade de a nossa oração ser de petição, citámos as palavras de Jesus «pedi e dar-se-vos-á, procurai e achareis, batei e abrir-se-vos-á». Pois bem, estas palavras estão no versículo de aclamação do Evangelho (aleluia) da Eucaristia de hoje, precisamente para nos incentivarem a sermos perseverantes na nossa oração, a não desanimarmos de rezar, mesmo quando nos parece que Deus não escuta as nossas orações.

Muitas vezes, como nos diz S. Paulo, o que acontece na nossa oração é que nós não sabemos o que pedir e é o Espírito Santo que vem em nossa ajuda para que nós clamemos «Abbá, ó Pai». Deus lá tem os seus designios e sabe, em cada momento da nossa vida, o que é melhor para nós.

O exemplo de Moisés, na primeira leitura, que levanta as mãos para o alto em atitude de oração é um desafio para todos e cada um de nós, a sermos firmes na nossa oração, a perseverar, a não desanimar.

S. Paulo, na segunda leitura, também convida o seu discípulo Timóteo a ser perseverante na sua oração e na sua pregação, quando lhe diz: «Mantém-te firme na doutrina que aprendeste e da qual adquiriste a certeza, pois conheces

as pessoas com quem a aprendeste». E, ao terminar a leitura, S. Paulo recomenda a Timóteo: «Proclama a Palavra divina, insiste a propósito e a despropósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina».

Na mesma leitura, S. Paulo diz a Timóteo: «Tu sabes, desde pequenino, as Sagradas Letras; elas podem-te dar a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça».

Se Timóteo, desde pequenino, sabia as Sagradas Letras, é porque alguém lhas ensinou. Daqui a necessidade de evangelizadores na Igreja, de pessoas que anunciem o Evangelho, a Boa Nova de Jesus Cristo, às pessoas, desde os pais, passando pelos catequistas, continuando com todos os missionários, que levam a luz da Boa Nova de Jesus Cristo aos povos que nunca ouviram falar d'Ele. Celebramos, hoje, o Dia Mundial das Missões, uma ocasião para refletir e rezar pelos missionários e países de missão, para que se abram à luz da Boa Nova de Jesus Cristo.

...e a liturgia

Dia 20 - XXIX Domingo do Tempo Comum

Dia 23 - S. João de Capistrano, presbítero

Dia 24 - Santo António Maria Claret, bispo

Dia 26 - Santa Maria no sábado

Dia 27 - XXX Domingo do Tempo Comum

«ONDA DE FÉ» é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS

Segunda, dia 21, 19h30: Augusto Martins Capitão e esposa.

Terça, dia 22, 19h30: António Saleiro Cardoso; Manuel da Costa Cardoso; António Martins Maranhão e esposa; Maria de Almeida Cardoso (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); Maria Lopes Martins; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Manuel Alves Júnior; irmãos do Purgatório.

Quarta, dia 23, 19h30: Francisco Rodrigues Sampaio e esposa Conceição Martins Carneiro.

Quinta, dia 24, 19h30: 1º An António Fernandes Ribeiro (m.c. obras); Padre José Vaz Saleiro de Abreu; Diolinda Pires Laranjeira; irmãos vivos e falecidos da Confraria de S. Bartolomeu; Maria da Glória Martins Viana; José Pires Laranjeira e Belmira Alves da Costa; Emílio Alves; Joaquim Gonçalves Moreira e Beatriz Gonçalves; irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Arezes e Manuel Brás).

Sexta, dia 25, 19h30: Maria Lopes Martins; Manuel Martins Alves (lg. Cima); António Rodrigues Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; José António Lopes Machado; Beatriz Santos Vaz Saleiro; Agapito Rodrigues Lima e esposa.

Sábado, dia 26, 19h00: Manuel Rodrigues Lima; Manuel Alves Laranjeira; Delfim Figueiredo Cepa; Virgílio Martins Capitão, esposa, pais e irmão; Manuel Gonçalves Regado e sogros; Alzira Afonso Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro e intenção particular.

Domingo, dia 27, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 27, 09h00: Fernando Martins Laranjeira.

Domingo, dia 27, 10h30: João António Machado e esposa; José Ferreira Capitão; Alvaro Rodrigues Neiva e esposa; Crispim Alves Arezes e esposa.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 21, 19h30: António Cepa.

Terça, dia 22, 19h30: Diana Figueiredo.

Quarta, dia 23, 19h30: Conceição Lima.

Quinta, dia 24, 19h30: Lurdes Lima.

Sexta, dia 25, 19h30: António Cepa.

Sábado, dia 26, 19h00: Catequese.

Domingo, dia 27, 07h30: Jorge Peixoto (1ª leitura), Susana Monteiro (salmo), Marco Monteiro (2ª leitura) e Tânia Figueiredo.

Domingo, dia 27, 09h00: César Faria (1ª leitura), Ana Palmeiro (salmo), Diana Figueiredo (2ª leitura) e Ana Cepa.

Domingo, dia 27, 10h30: Catequese.

ACÓLITOS NAS MISSAS

Sábado, dia 19, 19h00: Catequese.

Domingo, dia 20, 07h30: Vanessa Enes, Marco

Monteiro, Carina Lima e Alberto Vale.

Domingo, dia 20, 09h00: Isabel Cardoso e Beatriz Pereira.

Domingo, dia 20, 10h30: Catequese.

ORAÇÃO DA TARDE, neste domingo, dia 20, às 15h00. Sendo o Dia Mundial das Missões, rezaremos pelas missões, pelos missionários e pelos países de missão, para que se abram à luz da Boa Nova de Jesus Cristo.

OS JORNAIS “Voz de Fátima” já se encontram na sacristia, de onde devem ser levantados.

A AÇÃO CATÓLICA RURAL reúne, excepcionalmente, no próximo dia 27, domingo, às 14h00, no salão paroquial. Entre outros assuntos, será preparada a festa de Cristo Rei, que se celebra no próximo dia 24 de novembro.

A COMISSÃO DA FESTA em honra de S. Bartolomeu do próximo ano faz o peditório da esmola de S. Miguel nos próximos dias 26 e 27. A comissão tem já a funcionar o bar no mesmo local onde funcionou até à festa passada.

A ESCOLA BÍBLICA de Santo António arranca com os seus encontros mensais na próxima segunda-feira, dia 21, às 21h00, no salão da casa dos capuchinhos em Barcelos, situado por debaixo da igreja de Santo António. Estes encontros mensais de formação bíblica terão lugar sempre na terceira segunda-feira de cada mês, sempre às 21h00 e no mesmo local. Pode participar quem o desejar. Para mais informações, falar com Elisabete Viana.

A ABERTURA DO ANO BÍBLICO no Secretariado Bíblico de Braga e Viana do Castelo tem lugar no próximo domingo, dia 20, pelas 14h30, no salão das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, situado na freguesia de Arcozelo, Barcelos. Desta reunião fazem parte os seguintes tempos: acolhimento às pessoas; acolhimento da Palavra; tema bíblico apresentado pelo Frei Luís Gonçalves; informações úteis; oração de Vésperas.

O CORO JUVENIL da paróquia de S. Bartolomeu do Mar anima os cânticos da Eucaristia do próximo dia 26, sábado, às 19h00.

O GRUPO DE PROMOÇÃO de educação para a Saúde do agrupamento de escolas de Marinhas promove uma campanha de dádiva de sangue no próximo dia 24, das 14h30 até às 19h, na EB2,3 de Marinhas. Esta iniciativa realiza-se em parceria com o Instituto Português do Sangue.

Papa Francisco despede-se da imagem de Fátima com orações pelos pobres e excluídos

O Papa Francisco despediu-se, no passado domingo, no Vaticano, da imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na capelinha das aparições, com um «ato de entrega» em que recordou a atenção pelos mais pobres e marginalizados.

«Ensina-nos o teu próprio amor de predileção pelos mais pequenos e os pobres, pelos excluídos e os que sofrem, pelos pecadores e os de coração perdido», disse, no final da Missa conclusiva da Jornada Mariana do Ano da Fé, na Praça de São Pedro.

A oração encerrou dois dias de celebrações junto da imagem original de Fátima, que se deslocou ao Vaticano a pedido de Bento XVI, Papa emérito, e de Francisco, tendo sido recebida por ambos, após a sua chegada no sábado.

O Papa Francisco rezou à «Beata Maria, Virgem de Fátima, com renovada gratidão», unindo a sua voz «à de todas as gerações».

«Celebramos em ti as grandes obras de Deus, que nunca se cansa de inclinar-se com misericórdia sobre a humanidade, atingida pelo mal e ferida pelo pecado, para a curar e salvar», declarou, perante dezenas de milhares de peregrinos que participaram na celebração da manhã.

O Papa dirigiu-se a Nossa Senhora de Fátima para pedir que esta acompanhe a «vida» da humanidade com o seu olhar e o seu «sorriso».

«Acolhe com benevolência de mãe o ato de entrega que hoje fazemos com confiança, diante desta tua imagem, que nos é tão querida», declarou.

D. Manuel Linda nomeado bispo das forças armadas

O Papa Francisco nomeou, no passado dia dez, o até agora bispo auxiliar de Braga D. Manuel Linda bispo das forças armadas e de segurança – ordinariato castrense em Portugal, em linguagem eclesial. Algo surpreendido com a sua nomeação, D. Manuel Linda disse ao Diário do Minho que a mesma não estava no seu «horizonte», acrescentando que vai agora trabalhar para promover nos quartéis das forças armadas e nas esquadras das forças de segurança, o «espírito que é muito próprio das visitas pastorais que se fazem às paróquias».

Sem ainda ter tido tempo para delinear estratégias pastorais para este setor, o prelado indica que aceita esta nomeação «em espírito de serviço», uma qualidade que destaca ser paralela na Igreja como na família militar e de segurança.

D. Manuel Linda aponta ainda que «o bispo não é nada sem os demais agentes pastorais» e que, por isso, vai empreender um contacto próximo

«Estamos certos que cada um de nós é precioso aos teus olhos e que nada do que mora nos nossos corações te é estranho», acrescentou Francisco.

A oração invocou a intercessão da Virgem Maria para que «reavive e alimente a fé», «ilumine a esperança» e «suscite» a caridade, guiando os cristãos «no caminho da santidade».

«Perdoa todos, sob a tua proteção, e entrega todos ao teu dileto Filho, o nosso Senhor Jesus», concluiu o Papa.

Francisco pediu aos fiéis para não serem só cristãos «às vezes» e dizerem sempre «sim» a Deus, tal como Maria.

«Sou um cristão às vezes ou sempre um cristão? A cultura do provisório, do relativo, entra também na vida da fé. Deus pede que sejamos fiéis todos os dias, nas coisas ordinárias», disse.

Durante a homilia, o Papa lamentou que a «cultura do provisório» tenha penetrado na «vivência da fé» e pediu aos participantes que não sigam a cultura do que é provisório e que não desistam do compromisso ao primeiro problema, exemplificando com o matrimónio.

Francisco aconselhou os membros das famílias a dizerem «com licença, desculpa e obrigado», uns aos outros, porque muitas vezes as pessoas esquecem-se de agradecer a quem está mais perto e as acompanha na vida.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima seguiu em helicóptero até ao aeroporto de Roma para regressar à capelinha das aparições, na Cova da Iria.

não apenas com os capelães militares como com todos os leigos que trabalham pastoralmente nesta área. É deste contacto que espera poder lançar as sementes para conseguir concretizar o tal espírito de visita pastoral em cada um dos locais a que se deslocar.

Todavia, o primeiro trabalho será o de conhecer melhor o ambiente de trabalho pastoral de ordinário castrense, o qual confessa não conhecer «nem de longe nem de perto».

Na sua vida como presbítero, D. Manuel Linda refere que fez o serviço militar obrigatório como capelão militar em Lamego e que foi mantendo «contactos pontuais e de circunstância» com as forças armadas naquela que é a sua diocese de origem.

O novo ordinário castrense em Portugal tem 57 anos de idade e sucede a D. Januário Torgal Ferreira, que resignou por limite de idade (75 anos).